

José Roberto  
Torero

Marcus Aurelius  
Pimenta



O  
PATINHO  
FEIO  
QUE NÃO ERA  
PATINHO  
NEM  
FEIO

Ilustrações: Marilia Pirillo



ALFAGUARA

# Resumo de O Patinho Feio que não Era Patinho Nem Feio

Segundo volume da Coleção Fábrica de Fábulas, que estreou com Chapeuzinhos Coloridos, O Patinho Feio Que Não Era Patinho Nem Feio, escrito pela dupla José Roberto Torero e Marcus Aurelius Pimenta, reconta com muito humor mais um clássico da literatura infantil.

Mas se as fábulas clássicas serviam apenas para ensinar e divertir, as histórias dos livros dos autores querem estimular a imaginação dos pequenos leitores. Desta vez, com uma pequena mudança aqui e outra ali, os autores adaptaram o conto de fadas do dinamarquês Hans Christian Andersen, publicado pela primeira vez em 1843.

Na nova versão, antes mesmo dos ovos da mamãe pata se abrirem, um deles já chamava a atenção. Era maior e cheio de manchas e, quando finalmente todos se romperam, não saiu dele um lindo patinho amarelo.

Saiu um outro bicho, muito esquisito. Os outros patinhos ficam espantados com aquele irmão tão diferente e logo começam a implicar de todas as maneiras: riem quando ele tropeça, tiram sarro do seu jeito desengonçado de nadar e lhe dão bicadas na hora de comer.

A mamãe pata fica muito brava com a implicância mas os três sempre dão um jeito de sacanear o Patinho Feio. Mas tudo muda quando ele resolve fugir e descobre que pode ser muito mais do que seus irmãos pensam.

O Patinho Feio pode ser um lindo cisne, de pescoço comprido e asas lindas e longas; pode ser um gavião, forte e de asas largas; um espetacular pavão, com lindas penas e pescoço azul.

Quem sabe então um ornitorrinco muito talentoso, astro de uma banda de rock ou um pinguim patinador de sucesso no polo Sul. Com humor e delicadeza, O Patinho Feio Que Não Era Patinho Nem Feio mostra que uma história pode crescer e ficar bem diferente do que era no começo.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)